



# A ESTRELA DE BELÉM

A «estrela de Belém» é ainda hoje um tema controverso, cuja identidade está longe de ser comprovada

Texto José Ribeiro

**MUITO TEM SIDO ESCRITO** acerca deste tema, embora o Evangelho Segundo S. Mateus apenas mencione o seguinte:

«E, tendo nascido Jesus em Belém na Judeia, no tempo do rei Herodes, eis que uns magos vieram do Oriente a Jerusalém, dizendo: 'Onde está aquele que é nascido rei dos judeus? Porque vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-Lo.' [...] E, tendo eles ouvido o rei, partiram; e eis que a estrela, que tinham visto no Oriente, ia adiante deles, até que, chegando, se deteve sobre o lugar onde estava o menino.»

Este texto pode ser interpretado de diversas maneiras:

- A «estrela» é um fenómeno divino.
- A «estrela» é uma parábola literária para realçar a importância do nascimento.
- A «estrela» é um acontecimento astronómico real.

**Neste artigo vou explorar** a possibilidade de a «estrela» ter sido um ou vários fenómenos astronómicos e em que datas estes podem ter ocorrido. Para tal, é necessário precisar a data do nascimento de Jesus, caracterizar as capacidades de observação astronómica da época, bem como os conhecimentos sobre o assunto.

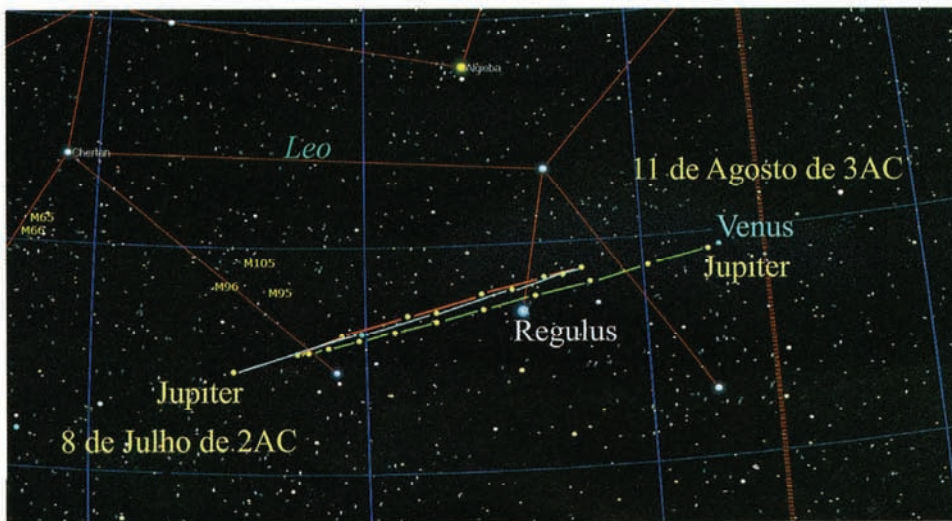
A inexistência de instrumentos óticos limita as possibilidades a objetos visíveis a olho nu. Os magos (não se sabe quantos eram) conheciam o céu, pelo que o fenómeno terá sido vulgar. Também terá sido duradouro, pois guiou os magos na sua viagem, provavelmente desde a Pérsia; a viagem terá sido a cavalo e não em camelo, mais de acordo com o seu estatuto, e terá durado cerca de quatro meses. Não podemos excluir a possibilidade de a «estrela» ser mais do



■ **A Adoração dos Magos**, Giotto 1304-6. A «estrela» é a imagem do cometa Halley que impressionou o pintor aquando da sua passagem em 1301.

que um único acontecimento, pois reapareceu em Belém. Muito provavelmente terá sido um conjunto de acontecimentos astronómicos suscetíveis de interpretação astrológica. Os magos conheciam as profecias de Daniel, escritas entre 605 a. C. e 530 a. C. Segundo estas, «Jerusalém seria reconstruída após a sua destruição pelos Babilónios no século VI a. C.», e que «490 anos passariam entre a ordem para a sua reconstrução e o aparecimento de um reino messiânico na região da Palestina». Certamente que os magos estariam atentos a sinais que indicassem o nascimento de um Messias, embora desconhecem quando aconteceria.

**Não se sabe ao certo** a data do nascimento de Jesus. Segundo Lucas e Mateus, o nascimento ocorreu nos últimos anos do reinado de Herodes. O massacre dos inocentes, ordenado por Herodes em crianças do sexo masculino com dois anos ou menos, a fim de eliminar um eventual concorrente, situa-nos o nascimento de Jesus pelo menos dois anos antes da morte de Herodes. Segundo Flavius Josephus (37 d. C.), Herodes morreu após um eclipse lunar e foi sepultado antes da Páscoa judaica. Registaram-se três eclipses lunares antes da Páscoa: em 23 de março de 5 a. C. (total), em 13 de março de 4 a. C. (parcial) e em 10 de janeiro de 1 a. C. (total). Flavius Josephus indica o eclipse de 4 a. C. co-



■ **Conjunção de Júpiter com Vénus em Leão e a posterior retrogradação (troço vermelho) de Júpiter junto a Régulo**

## A «ESTRELA» SÓ VEM MENCIONADA NUM DOS EVANGELHOS E PODE TER SIDO UMA LIBERDADE LITERÁRIA

mo sendo o associado à morte de Herodes, situando o nascimento de Jesus em 6-5 a. C. No entanto, os escritos de Flavius Josephus podem ter sido corrompidos em 1552 d. C., e os originais indicariam 1 a. C. como o ano da morte de Herodes. Há um facto que corrobora esta data, que é a execução dos rabis em Jericó, assistida por Herodes. Diz-se que na noite do eclipse após as execuções a Lua se tingiu com o sangue dos rabis assassinados. Uma Lua vermelha só acontece nos eclipses totais. Por outro lado, o eclipse de 5 a. C. aconteceu em março. Se Herodes morreu depois deste eclipse, não houve tempo para que as cerimónias fúnebres tivessem lugar antes da Páscoa. Assim, a data mais provável para a morte de Herodes é 1 a. C., situando o nascimento de Jesus em 3-2 a. C., não podendo, no entanto, excluir a possibilidade de Jesus ter nascido em 6-5 a. C.

**Um dos fenómenos** que poderá ter chamado a atenção dos magos foi a tripla conjunção entre Júpiter e Saturno, em Peixes, em 7 a. C. A constelação de Peixes sempre tem sido associada a Israel. Júpiter é o rei dos planetas e Saturno representa a Justiça. Aos olhos de um astrólogo, esta tripla conjunção poderia significar o nascimento de um rei justo entre os judeus. Este poderá ter sido o primeiro de uma série de três eventos com significado astrológico para os ma-

gos. Os outros dois foram um encontro de Marte, Júpiter e Saturno em 6 a. C. e dois cometas brilhantes em 5 a. C. e 4 a. C., registados pelos chineses. No entanto, os cometas eram, na época, associados a maus presságios, pelo que não teriam tido peso na decisão dos magos. Também em 5 a. C. os chineses registaram uma nova, que é uma estrela variável cataclísmica que se torna visível subitamente. Esta nova estrela associada à tripla conjunção de 7 a. C. pode ser o melhor candidato a «estrela» de Belém, por ser raro e ser uma nova estrela no céu.

**Caso Jesus** tenha nascido entre 3 a. C. e 2 a. C., outros acontecimentos podem ser levados em consideração: duas conjunções, uma de Mercúrio com Júpiter em Caranguejo, em 17 de junho de 3 a. C., e outra de Vénus com Júpiter em Leão, a 11 de agosto de 3 a. C., e um movimento de retrogradação de Júpiter na proximidade de Régulo entre 21 de novembro de 3 a. C. e 4 de abril de 2 a. C. (o rei dos planetas com o rei do Zodíaco).

A época em questão foi muito rica em acontecimentos astronómicos passíveis de interpretação astrológica, pelo que a «estrela» pode ter tido origem nestes acontecimentos. Só determinando com precisão a data do nascimento de Jesus poderemos definir objetivamente a origem da «estrela».

Refira-se que a «estrela» só vem mencionada num dos evangelhos, e pode ter sido uma liberdade literária de Mateus para melhor salientar a importância do nascimento do anunciado Salvador. ■



jmscrib@gmail.com